

Jornal Monte Roraima

PROMOÇÃO R\$1,00

A SERVIÇO DA VIDA E DA CIDADANIA

R\$ 1,50

Boa Vista, 03 de dezembro de 2010

Ano III

Fechamento: 21:50

Edição 283

ULTIMATO

Invasores serão retirados hoje de área no bairro São Bento

⤴ Não deve passar de hoje (03) a operação de retirada dos invasores de uma área institucional localizada no bairro São Bento (antigo Brigadeiro, também originado de uma ocupação indevida). O anúncio foi feito pelo Governo do Estado, que alega ter feito acordos com as famílias para que deixassem o local de forma *“cumprida”*. Em contrapartida, as pessoas que vivem na localidade irregular estão buscando apoio junto a vereadores e deputados estaduais. Pág. 5



Os integrantes do movimento estão acampados na frente do Palácio Senador Hélio Campos

ISA levanta suspeitas sobre leis ambientais do Estado

As Leis Complementares 153/2009, que trata da Área de Preservação Permanente (APP), e 149/2009, chamada de Roraima Sustentável, estão sendo alvo de

críticas por parte do Instituto Sócio Ambiental (ISA), que alega a presença de dispositivos considerados ilegais e podem ser contestadas judicialmente. Pág. 6

Urbanitários iniciam mobilização para campanha salarial

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Urbanas do Estado de Roraima (STIU/RR) iniciou a mobilização da categoria para a campanha salarial deste ano. A entidade alega que há dois anos as estatais não cumprem os acordos. Pág. 13

Foto: Marcos Mota



O presidente do Sindicato dos Urbanitários, João Raimundo, disse que a ideia é garantir melhores condições salariais e de trabalho

CONTRA A LEI Propaganda eleitoral ainda é presente

Mesmo tendo findado o prazo para propaganda eleitoral extemporânea, no dia 30 de novembro, ainda é visto em vários pontos da cidade placas de candidatos ao governo e à Assembleia Legislativa, Câmara Federal e Senado. Até o momento, a Justiça Eleitoral recebeu apenas uma denúncia. Pág. 4



Em alguns pontos da cidade as placas de propaganda eleitoral ainda estão afixadas

FAZENDA DA ESPERANÇA

Recuperando começam a produzir sabão e detergentes

Vinte e dois recuperandos da Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Guadalupe, localizada no município de Iracema, iniciam amanhã (04) a produção de sabão em barra e detergentes biodegradáveis, como forma de terapia ocupacional. A ação faz parte da campanha ambiental de reciclagem de óleo de cozinha, lançada pela Diocese de Roraima. Pág. 7

CONCURSO PROFESSORES

Candidatos têm até hoje para se inscrever

Pág. 12

VOLTA ÀS AULAS Comércio se prepara para o período

Pág. 10

Eu sintonizo... **FM Monte Roraima**
107,9 MHz
 A SERVIÇO DA VIDA E DA CIDADANIA

Anuncie

- Licitações
- Chamadas
- Convocação
- Editais
- Extravios
- Missa Convite
- Propaganda

Ligue: **3624-4064**

REDE DE **3224-4489 3625-4353**

DROGARIAS MASTER

* Centro
 * São Francisco
 * Liberdade
 * Buritis
 * Jardim Floresta
 * Silvio Botelho
 * São Vicente
 * Alvorada

(3224-2793) (3623-5959)

Conexão TURISMO

TAM Avianca
 GOL
 Sabor Brasil
 Cruzeiro
 webjet
 ZRICO
 METAL
 PANTANAL
 Azul

Rua: Alfredo Cruz nº 1012 sala 101 Centro Cep 69.301-140
 Fone: 3623-3309/Fax: 3623-3284/8112-6035

RORAIMA PNEUS Rede Oficial **PIRELLI**

TEMOS:

- Pneus
- Rodas esportivas
- Peças de Suspensão
- Serviços de suspensão, freio, Alinhamento, balanceamento, caster e camber etc

Av: Venezuela nº 242- São Vicente Cep 69.309-690

ISA critica dispositivos de leis ambientais no Estado

Marilena Freitas
Repórter

Para o Instituto Sócio Ambiental (ISA) as Leis Complementares 153/2009, que trata da Área de Preservação Permanente (APP), e 149/2009, chamada de Roraima Sustentável, têm dispositivos que são ilegais e podem ser contestadas judicialmente.

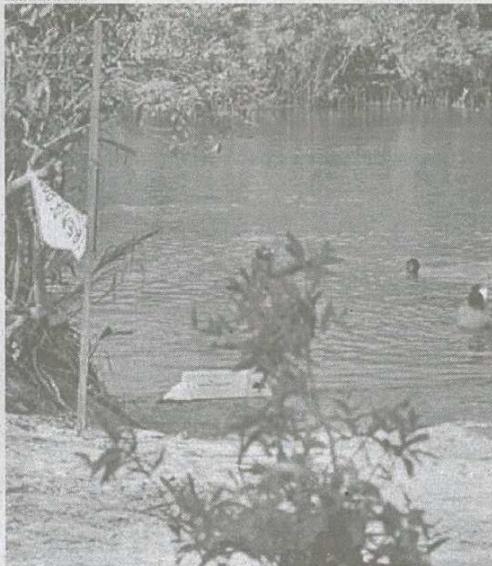
A Lei Complementar 153/2009, segundo o representante do ISA no Estado, Ciro Campos, é ilegal porque vai de encontro à Lei Federal, que estabelece que a faixa de proteção de área de preservação permanente seja de 500 metros a partir da linha da maior enchente.

Na Lei estadual é apenas 50 metros e a partir do limite do canal e não da maior enchente. "A lei permite que a vegetação original da beira do rio, antes protegida até 500 metros, seja derrubada e vendida, e permite ainda que o proprietário receba licenciamento automático se a licença ambiental não sair em até noventa dias, além de incentivos e isenções", disse Campos.

No entendimento dele, a lei motiva o cultivo na beira dos rios de Roraima, ainda que existam outras áreas com maior aptidão agrícola e menor custo ambiental.

No caso da Lei Complementar N.º 149/2009, chamada de Roraima Sustentável, o Instituto não

Foto: Marcos Mota



A faixa de proteção deve ser de 500 metros a partir da linha da maior enchente

tem dúvida de que é necessária. A crítica do ISA diz respeito a anistia, que, segundo Campos, é indiscriminada a todos que desmataram fora da lei.

"Não se pode anistiar a todos sem fazer distinção", disse. A preocupação, explicou ele, é que no universo desses produtores, uma parcela tenha desmatado e ainda usufruído economicamente do desmatamento, vendendo madeira com faturamento expressivo.

"Na prática, entretanto, trata-se de oferecer anistia geral aos que desmataram fora da lei, sem fazer qualquer distinção caso a caso, beneficiando também

aqueles que, agindo de má fé, desmataram grandes áreas e ganharam muito dinheiro com a venda da madeira", afirmou Campos.

Conforme ele, para aquele que desmatou incorretamente, basta se apresentar, assinar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto ao órgão ambiental, se comprometendo a deixar a floresta derrubada crescer por conta própria.

"Para ser perdoado das multas e ficar novamente dentro da lei, basta não fazer nada. Por outro lado, se o Estado não exigir que o proprietário deixe a floresta

ta crescer de novo, ele pode pagar uma módica quantia e usar a área derrubada como bem entender. Quem quiser, voluntariamente, pode gastar mais dinheiro comprando áreas similares às que foram derrubadas ou investindo em outras formas de compensação ambiental que ajudem a natureza a se regenerar", complementou.

DESMATAMENTO E IMPUNIDADE

Para Campos, o exemplo de Roraima resultou em menor proteção do meio ambiente, impunidade e incentivo ao desmatamento. Além disso, colocou o Estado em desacordo com os compromissos assumidos pelo País e em situação de fragilidade frente às mudanças climáticas.

"Não significa que, havendo oportunidade, todos os estados vão necessariamente seguir o mau exemplo de Roraima, mas é o suficiente para justificar o temor dos críticos e evocar o princípio da precaução", disse.

FEMACT

O Jornal Monte Roraima entrou em contato com a assessoria de comunicação da Femact (Fundação Estadual de Meio Ambiente e Tecnologia) para saber mais detalhes sobre a lei e número de licenças já concedidas. A assessoria informou que hoje o representante da Fundação concederia entrevista sobre o assunto.

Congresso debate a Educação Escolar Indígena

A Prefeitura de Boa Vista realizou ontem (02), o III Congresso Municipal de Educação Escolar Indígena. O encontro fez parte da programação da I Semana Municipal de Educação para a Igualdade, que começou segunda-feira (29.11) e vai até hoje (03), no Hotel Aipana Plaza.

O primeiro tema debatido no Congresso foi "Identidade, língua e letramento", com o representante do núcleo Insikiran, da Universidade Federal de Roraima, Marcos Braga. A proposta foi analisar o papel e a contribuição da língua materna para a construção da identidade dos povos indígenas, além de fazer uma abordagem sobre o processo de letramento na perspectiva da educação escolar indígena.

Após a palestra, alunos da escola municipal Branca de Neve apresentaram a dança Maruaga, uma manifestação da cultura dos povos indígenas da região. Após a apresentação, Elder Lanes do núcleo Insikiran ministrou uma palestra sobre: "O letramento na perspectiva da educação escolar indígena". Já à tarde, foi realizada a palestra: "Demanda reprimida e qualidade na educação escolar indígena", com José Ayrton da Silva Lima, da Secretaria Municipal de Educação.

"Garantir que a cultura dos povos indígenas seja mantida, possibilita a permanência dos costumes dos povos que vivem nas regiões e na cidade. Além disso, todo o aprendizado adquirido neste Congresso será repassado às crianças que

serão beneficiadas com a temática discutida", afirmou a professora da rede municipal de ensino, Telani da Silva Raposa.

Participaram do Congresso professores, monitores das comunidades indígenas, tuxauas, professores da rede municipal de educação e representantes do Núcleo Insikiran de Formação Indígena da Universidade Federal de Roraima. Também estiveram no encontro representantes da Secretaria Estadual de Educação (Secd), Secretaria Municipal de Gestão Ambiental e Assuntos Indígenas, Divisão de Educação Escolar Indígena do Estado e Organização dos Povos Indígena de Roraima (OPIR).

IGUALDADE

A Semana Municipal de Educação para a Igualdade discutiu a legislação e as políticas públicas da área, além de disseminar as ações desenvolvidas pelo Município dentro da temática. A intenção é oferecer formação continuada aos professores da rede de ensino de Boa Vista dentro da perspectiva de uma educação cidadã que contribua para o pleno desenvolvimento das crianças.

PROGRAMAÇÃO

Hoje (3), será o encerramento da Semana Municipal de Educação para a Igualdade, com o V Simpósio de Educação Especial das 8h às 18h. Ao todo, serão quatro palestras, sendo duas pela manhã e duas à tarde. Além disso, haverá mostra de vídeo acerca do tema e apresentações culturais com o Coral de Libras de Escola Branca de Neve.

Frutaria Chega Mais

Rua Espadito Francisco da Silva, 528
Sílvia Leite

PANIFICADORA PÃO DO CÉU

AV. JOCA FARIAS, Nº 9999
BAIRRO: CARANA

9133-5790

IDEAL DROGARIA

Sua saúde em primeiro lugar

Disk-Entrega

3623-7425
3224-3862
3224-3909

Av. Cap. Júlio Bezerra, 227
Centro - Boa Vista/RR

Anuncie

- Licitações
- Chamadas
- Convocação
- Editais
- Extrasivos
- Missa Convite
- Apóios Culturais

Ligue: 3624-4064

Drogaria FARMA GOMES

Medicamentos e Perfumaria

3628-0713
DISK-ENTREGA

Av. Piscicultura, 284-B,
Piscicultura

Encomendas

- Boa Vista - 3224 - 0606

Passagens / Informações

- Boa Vista - 3623 - 1318 / 3624 - 1322
- Manaus - (92) 3301 - 5800
3301 - 5801 / 3301 - 5802

P.P. PECAS

Revendedora e Assistente Técnico
Monark, Caloi, Sundown, Prince Bike,
Houston, Mormail e Cairu

Pecas, Acessórios e Serviços p/
Bikes Nacionais Importadas

Rua Aramando Nogueira, 1608
Asa Branca - Boa Vista
Fones: (95) 3626-1912 / 3626-1717
E-mail: pecas@p.p.pecas.com.br

PERES SUPERMERCADO

3625-7620

Av. Mário Homem de Melo, 4407
Tratado Neve

Pricumá

Mais pão, mais sorriso!

Audemar Carvalho de Sousa
Administrador

3626-4937 / 3626-5685

Av. Via das Flores, 1599
Pricumá - Boa Vista/RR